



SuperComputação 2019/2

Igor Montagner, Luciano Soares

Objetivos de aprendizagem:

- 1. Configurar um cluster MPI e compartilhar dados entre as máquinas
- 2. Compilar e executar os primeiros programas com MPI,
- 3. Realizar testes de latencia de comunicação local e via rede.

Neste roteiro iremos configurar um conjunto de PCs linux para funcionar como um cluster MPI e rodar nossos primeiros programas. Junto com este roteiro você está recebendo um cartão com uma lista de IPs e chaves que funcionam em todos eles.

Configuração inicial

O primeiro passo para configurar um cluster MPI é permitir a autenticação sem senha entre o nó mestre e os restantes. A lista de máquinas contém uma máquina principal para cada aluno. Este guia foi parcialmente baseado no tutorial Running an MPI Cluster within a LAN escrito por Dwaraka Nath.

Autenticação

A primeira etapa de configuração do cluster é criar usuários em cada máquina e permitir ssh sem senha entre

O processo abaixo deverá ser feito em 3 máquinas do cluster: sua principal mais duas a sua escolha.

- 1. Faça o login usando a chave disponibilizada no blackboard.
- 2. Crie um usuário com seu nome;
- 3. Crie uma chave criptográfica usando ssh-keygen

Com todos os usuários criados, logue em cada máquina e copie sua chave pública para o $\sim/.ssh/authorized_keys$ das outras duas máquinas e faça um login de teste.

Importante: estas instruções permitem o ssh sem senha de uma máquinas para todas as outras. É importante testar a conexão antes de executar os processos usando MPI.

Estes passos são necessários para criar um cluster seguro em clouds públicas.

Instalação de software

Instale os pacotes necessários, compile e rode o exemplo hello.cpp usado na aula passada.

Compartilhamento de dados e instalação de software

Para compartilhar dados entre nossas máquinas iremos configurar uma partição NFS (Network File System). Todo arquivo colocado na pasta NFS estará disponível em todas as máquinas do nosso cluster e é nele que estará nosso executável. No caso do projeto 3, podemos usar este espaço também para salvar dados de progresso da análise de cada site.

Siga este guia para configurar o compartilhamento de arquivos. A máquina **master** dele é sua máquina principal e a parte **client** deve ser replicada para as duas máquinas que você escolheu.

Com tudo configurado, copie os arquivos hello_cluster.cpp, mpi_bandwidth.c e mpi_latency.c para a área compartilhada e passe para a próxima seção.

Primeiros usos do cluster

Vamos então rodar o programa hello_cluster.cpp em várias máquinas. Para isto é necessário criar um arquivo hostfiles em que cada linha descreve o ip de uma máquina remota e quantos processos ela pode rodar. Neste roteiro iremos rodar todos os exemplos a partir da nossa máquina principal na AWS. Criem um arquivo com o seguinte formato e os IPs de todas as máquinas do nosso cluster. Note que estamos enviando dois processos para cada máquina do cluster

```
ip_maquina1
ip_maquina2
localhost
```

E executem o hello com a seguinte linha de comando (supondo que o arquivo acima seja chamado hosts):

> \$ mpiexec -n 3 -hostfile hosts ./hello_cluster

Custos de comunicação

Um dos grandes diferenciais de utilizar um cluster ao invés de uma máquina é o custo de comunicação. Ao executar MPI usando processos locais o custo de comunicação é muito menor que quando processos são executados em máquinas remotas. Iremos quantificar este custo usando duas medidas.

- 1. latência: tempo que uma mensagem demora para ser entregue (não importa o tamanho da mensagem)
- 2. largura de banda: quantidade de informação que pode ser enviada por segundo (levando em conta já o custo de comunicação).

Os programas $mpi_latency.c$ e $mpi_bandwidth.c$ calculam estas medidas no cluster. Compile e execute ambos os programas em duas situações: rodando com três processos localmente e rodando com processos em suas três máquinas. Compare os resultados das duas execuções abaixo.

Resultados locais			

Comentários

Resultados cluster (3 máquinas)